



**Temas Abordados:** Campanha Mundial “Construindo Cidades Resilientes, Plataforma Global para a Redução do Risco de Desastres – Sendai e a sua integração com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, Acordo de Paris, Habitat III e a Cúpula Humanitária para a resiliência a desastres.

**PUBLICAÇÃO: 06/02/2019**



## Revista de resiliência humanitária: edição 2

Com base nas ideias estimuladas pela recepção positiva de sua primeira edição, a Rede Nacional Humanitária no Paquistão apresenta a próxima edição de sua revista humanitária para continuar capturando perspectivas nacionais sobre preparação e resposta. Concentrando-se desta vez no tema de um 'roteiro para o Paquistão resiliente', esta versão adota uma abordagem mais específica do setor para discutir os seguintes tópicos:

- Resiliência através da educação
- Integração da redução do risco de desastres no setor de saúde do Paquistão
- Garantindo a segurança nutricional em desastres
- A ciência do clima e das secas
- Contribuições para a resiliência das famílias de retornados deslocados internamente nos distritos fundidos do PK
- A história da sociedade civil do Paquistão
- A resposta política e institucional às mudanças climáticas no Paquistão

**FONTE:** <https://app.adpc.net/sites/default/files/public/publications/attachments/Humanitarian%20Journal%20-%20Issue%202.pdf>

**FONTE:** [https://www.preventionweb.net/files/62610\\_humanitarianjournalissue10.pdf](https://www.preventionweb.net/files/62610_humanitarianjournalissue10.pdf)



**USAID**  
FROM THE AMERICAN PEOPLE



## Resiliência técnica em ação resumida: Clima e redução de riscos de desastres inclusivos em ecossistemas

A série **Resilience in Action** tem como objetivo aproximar os profissionais de desenvolvimento da lacuna entre teoria e prática para integrar uma lente de resiliência na programação, respondendo a perguntas como: como uma lente de resiliência altera o design de intervenções em setores-chave? Como mudamos o desenho e a implementação de intervenções para promover a construção de resiliência dentro dos programas?

Este resumo examina os requisitos para integrar uma abordagem de resiliência ao Clima e Ecossistemas - Redução Inclusiva do Risco de Desastres (CEDRR). Uma estrutura, três estudos de caso da CEDRR e exemplos de boas práticas são apresentados para informar e mudar a forma como os profissionais projetam e gerenciam de forma adaptável programas e políticas de desenvolvimento e humanitários. O resumo conclui que essa abordagem para promover a sensibilidade climática e ambiental, a redução de riscos e a capacitação em resiliência funciona melhor quando aplicada igualmente a operações, pessoal e parcerias como base para um ambiente propício. A adoção dessa abordagem dá suporte à elaboração, implementação, monitoramento e avaliação de programas adaptativos em meio a choques e estresse que impactam as comunidades. Em última análise, os autores ilustram como um foco na resiliência pode promover estratégias denexo de ganha-ganha,

FONTE: [https://www.preventionweb.net/files/63305\\_realriacimatecosystemdrfinal.pdf](https://www.preventionweb.net/files/63305_realriacimatecosystemdrfinal.pdf)



## Manual de resiliência climática 2018

Esta edição inaugural do manual de resiliência climática consiste em uma série de artigos, que fornecem insights sobre três áreas distintas de ação: estratégias para resiliência climática, financiamento para resiliência climática e como alavancar ferramentas de gerenciamento de risco para aumentar a resiliência climática.

2017 gerou um novo impulso para a construção de resiliência ao clima organizacional. Os marcos incluíram muitas iniciativas influentes de organizações públicas e privadas e um compromisso renovado de limitar o aquecimento global a dois graus Celsius e novas oportunidades na economia de baixo carbono. Eventos climáticos extremos caros e voláteis demonstraram que as organizações precisam se preparar para uma nova normalidade.

FONTE: <file:///C:/Users/PC/Downloads/climate-resilience-handbook-2018.pdf>



## **Avançar o relatório EFFIS sobre incêndios florestais na Europa, Oriente Médio e Norte da África 2017**

Este relatório contém o resumo anual da estação de incêndios de 2017, com uma análise do perigo de incêndio e áreas mapeadas no Sistema Europeu de Informações sobre Incêndios Florestais (EFFIS).

**FONTE:** [http://publications.jrc.ec.europa.eu/repository/bitstream/JRC111456/advance\\_effis2018\\_report\\_final.pdf](http://publications.jrc.ec.europa.eu/repository/bitstream/JRC111456/advance_effis2018_report_final.pdf)



## **Microsseguro para recuperação de desastres: empreendimento comercial ou intervenção humanitária? Uma análise de fatores potenciais de sucesso e fracasso de estudos de caso de microsseguro**

Para entender quais elementos de uma iniciativa de microsseguro podem levar a uma maior probabilidade de sucesso como mecanismo de suporte à recuperação de desastres, o relatório examina as características de vários estudos de caso de microsseguro para testar se tendências comuns poderiam ser identificadas.

Uma revisão de 40 iniciativas de microsseguros em todo o mundo dos últimos 20 anos, bem-sucedidas e mal-sucedidas, foi conduzida com base na literatura atual. As características examinadas foram agrupadas em motivações para desenvolvimento de produto, tipo de seguro, se havia um esquema piloto para lançamento de produto, cobertura de produto, agregação de produto, subsídio premium, redes e parcerias, canais de entrega, mercados-alvo, participação da comunidade no design do produto e desenvolvimento em campanhas de educação e conscientização. Testes estatísticos sugeriram possíveis relações entre a probabilidade de sucesso e vários fatores variados, como subsídios ao prêmio, a incorporação de uma resseguradora internacional e a presença de um doador na rede de partes interessadas.

Além disso, foram descobertas ligações potenciais entre a probabilidade de sucesso e a motivação e o momento do lançamento da iniciativa. Essas descobertas, juntamente

com sugestões de métricas mínimas para registrar o desempenho de programas de microsseguro ao longo do tempo, destinam-se a ajudar a aprofundar a discussão sobre a definição de microsseguro para informar iniciativas de microsseguro que possam ser implementadas para enfrentar os desafios da transição pós-desastre. e para ajudar no rastreamento do impacto da comunidade a longo prazo.

**FONTE:**<https://reader.elsevier.com/reader/sd/pii/S2212420918301262?token=0B7779C6A212DDA25B6BDF687535102CC72F36B2F86021D9ACC32F75ADB2A8EE3E86E14818CEB2B83E08A55D013E454C>

## EVENTOS



### Abastecimento de água e saneamento em emergências

#### Grau / Diploma / Certificado

Crédito 5 ECTS (créditos europeus)

#### Descrição

A identificação precoce de intervenções sanitárias e sanitárias tecnicamente sólidas e sustentáveis é crucial quando se trata de salvar vidas e prevenir doenças em quase qualquer situação de desastre.

A experiência acumulada durante operações recentes de desastres demonstra a necessidade urgente de profissionais altamente qualificados, com experiência especializada em fornecimento de água e saneamento, já que a falta de pessoal interdisciplinar provou ser uma barreira para uma resposta eficiente e eficaz.

A Universidade de Copenhague oferece um curso intensivo sobre fornecimento de água e saneamento em emergências para profissionais que trabalham com ou com o objetivo de trabalhar com desastres e operações de socorro.

O curso é projetado de tal forma que cada participante atinja o conhecimento e as habilidades necessárias para a ação imediata em situações de recuperação, especialmente em países em desenvolvimento.

No final do curso, os participantes terão um conhecimento teórico e prático abrangente sobre a água e o saneamento nas diferentes fases das emergências, incluindo prevenção e preparação para as doenças.

O curso consiste em 4 semanas de aprendizado on-line, seguido por 9 dias consecutivos de estudos presenciais em tempo integral na Universidade de Copenhague, na Dinamarca.

### **Público-alvo**

Pós-graduandos profissionais com bacharelado, pelo menos dois anos de experiência de trabalho e proficiência em inglês

### **Cobertura geográfica**

Global

### **Duração**

25 de março de 2019 a 10 de maio de 2019

### **Procedimento de aplicação**

Leia sobre as datas exatas do curso, prazos e o procedimento de inscrição no site do curso .

### **Taxa de matrícula e custo**

Taxa do curso DKK 12.500 para estudantes da UE / EEE e DKK 15.000 para estudantes não pertencentes à UE / EEE

### **Prazo final para aplicação**

01 de fevereiro de 2019

### **Contato**

Departamento de Saúde Pública, Seção de Saúde Global, Universidade de Copenhague  
mdma@sund.ku.dk

**FONTE:** <https://www.mdma.ku.dk/courses/watsan/>

## **INFORMAÇÕES**

### **PROMOTOR BRASIL**

<http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/Home/viewalladvocates#page-3>

### **CAMPINAS RESILIENTE - OBSERVATÓRIO**

<https://resiliente.campinas.sp.gov.br/observatorio>

### **INFORMATIVOS UNISDR**

<http://www.eird.org/camp-10-15>

### **PREVENTIONWEB**

<http://www.preventionweb.net/english/>

### **SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**

<http://www.mi.gov.br/web/guest/cidades-resilientes>